



A DINÂMICA POPULACIONAL DE MADRE DE DEUS - BA: UMA ANÁLISE DOS CENSOS DEMOGRÁFICOS DE 1991 A 2022

Pamella Damasceno Dantas de Souza¹

RESUMO

O presente estudo constitui uma continuidade da pesquisa de mestrado, no qual analisa o circuito espacial produtivo do petróleo em Madre de Deus, na Bahia. A análise, baseia-se nos censos demográficos realizados entre 1991 e 2022, examina as mudanças populacionais a partir de dados secundários do IBGE, com o objetivo de compreender as variações no perfil populacional da cidade, principalmente pela existência do Terminal de Madre de Deus (TEMADRE), responsável pela logística dos insumos produzidos e derivados do petróleo nos municípios limítrofes. A pesquisa aponta que o crescimento demográfico do município, embora não seja o principal fator de subdesenvolvimento, está intimamente ligado a contradições econômicas e sociais permeadas pelo aparato público. Destaca-se, portanto, a importância de entender a dinâmica populacional que molda a realidade do município.

Palavras-chave: Censo demográfico; Perfil populacional; Madre de Deus.

INTRODUÇÃO

O Estado brasileiro ao longo de sua história foi marcado por diversos processos demográficos impulsionados por questões políticas, econômicas e sociais. Dentre alguns fatores que influenciaram esses processos estão os fluxos migratórios no país e os deslocamentos das populações entre as regiões brasileiras, principalmente para as grandes cidades, tornando-se atrativo pelas oportunidades de trabalho, melhores condições de vida e pela expansão das indústrias.

Com o surgimento das indústrias, as cidades passaram a oferecer serviços e atividades antes inexistentes, seguindo a lógica das economias de aglomeração e, consequentemente, apresentavam expansão populacional. Para reduzir custos de transporte – típicos das economias externas –, as grandes indústrias concentram-se em áreas urbanas, intensificando o intercâmbio de mercadorias (produtos e insumos) e aproveitando a proximidade com outras empresas. Esse processo, por sua vez, gera um efeito multiplicador: a oferta de bens e serviços atrai mais população e atividades econômicas, consolidando o ciclo de crescimento urbano-industrial (Singer, 2002).

¹ Instituto de Geociências da Universidade Estadual de Campinas – IG/Unicamp. E-mail: pamelladsouza@gmail.com ORCID: 0000-0001-9474-3451.



III Semana da Demografia

Diálogos potenciais: os estudos de população frente aos avanços e retrocessos sociais

UNICAMP – 31 de março a 04 de abril de 2025

Segundo Santos (1956), uma metrópole não é uma cidade que não está amarrada exclusivamente à outra, mas sim por suas conexões interdependentes dentro de uma rede urbana mais ampla. Essa dinâmica se consolida através da integração com o espaço circundante, que fortalece e expande a influência metropolitana. Em face disso, há tempos a demografia no Brasil entra num fluxo expansivo, mesmo diante dos desequilíbrios econômicos, sociais e até mesmo de renda. No contexto histórico abordado por Silva; Silva e Silva (2014), o município de Salvador – influenciado pela colônia portuguesa – se enquadra na função de metrópole regional, através da interação demográfica e econômica.

No período do regime militar, o território brasileiro passou por diversas mudanças, uma delas foi a implantação das regiões metropolitanas (RMs), estabelecida pela União com a Lei Complementar Federal – nº 14/1973, tendo o objetivo de “integrar a organização, o planejamento e a execução de funções públicas de interesse comum” (Brasil, 1973). Foram criadas 8 RMs, dentre elas, a Região Metropolitana de Salvador (RMS), delimitada inicialmente com 8 municípios, sendo eles: Salvador, Camaçari, Candeias, Itaparica, Lauro de Freitas, São Francisco do Conde, Simões Filho e Vera Cruz. Neste período ainda haviam duas vilas sob a administração de Salvador, as quais foram incluídas como municípios em 1985, com Dias D'Ávila e, em 1990, Madre de Deus, ambas após emancipação. Por conseguinte, através das leis complementares estaduais nº 30/2008 foram integrados à RMS, São Sebastião do Passé e Mata de São João, e na lei nº 32/2009, o município de Pojuca (Brasil, 1973; Bahia, 2008; 2009).

Sob a ótica histórica, em 1939, houve a primeira descoberta do petróleo ocorreu no bairro do Lobato, subúrbio ferroviário de Salvador, sequenciado pelo primeiro poço comercial do país, em Candeias/BA (1941). Na década de 1950, acendeu as operações da Refinaria Landulpho Alves (RLAM), que está localizada no município de São Francisco do Conde/BA. O TEMADRE² inaugurou somente em 1956, pouco depois do nascimento da Petrobrás, em 1953. Este terminal passou a ser responsável pela logística dos insumos produzidos e derivados do petróleo da Refinaria, sendo o principal meio de escoamento e abastecimento nas regiões Norte-Nordeste. Madre – como localmente é chamado - também gira em torno da pesca e mariscagem, além da intermediação turística no transporte para Ilha de Frades/BA.

² Em 2021, alguns desmontes da Petrobras foram concluídos, com isso, o Terminal Madre de Deus (MD) e a Refinaria Landulpho Alves (SFC) foram vendidas para o grupo árabe Mubadala Capital por cerca de \$ 8,25 bilhões de reais.



III Semana da Demografia

Diálogos potenciais: os estudos de população frente aos avanços e retrocessos sociais

UNICAMP – 31 de março a 04 de abril de 2025

O município de Madre de Deus por certo tempo foi considerado apenas como Ilha de Cururupeba. Em 1696, o Distrito teve a denominação de Madre de Deus do Boqueirão, permanecendo em divisões territoriais de 31-12-1936 e 31-12-1937. Em divisão administrativa datada de 1911, o distrito era figura no município de São Francisco do Conde, mas somente em 30 de novembro de 1938, com o Decreto Estadual nº 11089, o distrito de Madre de Deus do Boqueirão foi denominado de apenas Madre de Deus obtendo emancipação política em 13 de junho de 1989 por intermédio de moradores e agentes locais da época, sendo instalado em 1990 (Madre de Deus, 2023).

Localizado numa ilha, a 100m do continente, MD possui uma área de 11,201 km² (Mapa 1), dos quais 6 km² pertencem à indústria petrolífera. Está localizada a cerca de 63 km da capital baiana e dividida entre quatro ilhas. As habitadas são a Ilha de Madre de Deus (cidade-sede) e a Ilha de Maria Guarda. As Ilhas das Vacas e Ilha de Coroa do Capeta integradas ao município, são respectivamente, particular e inabitada (OCP, 1982).

MAPA 1 – Localização geográfica de Madre de Deus (Bahia) – 2022



Fonte: IBGE (2022) e SEI (2019). Elaboração cartográfica: Pamella Souza (2024).

Tal como crê Santos (2014, p. 176), “o papel do Estado depende do uso de recursos para facilitar direta ou indiretamente a concentração da produção, ou se os usa para fornecer serviços à população local”, assim, as operações do Terminal passaram a movimentar a economia do município, influenciando a vida econômica, de emprego e renda do município,



III Semana da Demografia

Diálogos potenciais: os estudos de população frente aos avanços e retrocessos sociais

UNICAMP – 31 de março a 04 de abril de 2025

então, motivadas pelo circuito espacial produtivo do petróleo. A intermediação da economia do petróleo no território passa a ampliar os interesses de outras empresas.

Sendo assim, o presente trabalho busca apontar os aspectos quantitativos que envolvem a população de Madre de Deus/BA. O tópico em questão abarca a análise demográfica madredeusense, como meio de compreender as transformações que ocorreram ao longo do tempo através dos Censos Demográficos.

MÉTODOS

Para apreciação dos censos demográficos realizados 1991 a 2022, estabeleceu-se a partir da análise e leitura dos dados secundários coletados no portal do IBGE, representado através de gráficos. A comparação destes fatores possibilita identificar algumas variações populacionais e as transformações quantitativas do perfil de habitantes da cidade. No caso de Madre de Deus, essa reflexão torna-se ainda mais relevante quando se considera o crescimento populacional motivado pela empresa ex-estatal, que compilou ao longo dos anos a expectativa de oportunidades de emprego na cidade.

RESULTADO E DISCUSSÃO

A grandeza emergida pelo crescimento demográfico, não ocorre apenas pelo aumento de habitantes, mas transforma a condição econômica de cada sujeito. A atenção dada às características do lugar e as dinâmicas regionais, prevalecem como atenção no crescimento populacional, principalmente para que esse aumento da população não se transforme numa sobrecarga dos recursos existentes (Lacoste, 1990; Damiani, 1992).

Nas estatísticas, o Produto Interno Bruto (PIB) a preços correntes de Madre de Deus foi de R\$ 560.391 milhões em 2020, e R\$ 515.514 milhões em 2021, representando uma redução de R\$ 45 milhões. Esses resultados foram distribuídos entre os setores econômicos: o setor terciário, que inclui administração pública, defesa, educação/saúde públicas e seguridade social, foram responsáveis por R\$ 301.232 milhões em 2020 e R\$ 260.619 milhões em 2021. A indústria registrou R\$ 51.685 milhões em 2020 e R\$ 64.402 milhões em 2021. Apesar de ter uma menor atração, a agropecuária gerou R\$ 2.85 milhões em 2020, cerca de R\$ 75.211 mil a mais que em 2021.



III Semana da Demografia

Diálogos potenciais: os estudos de população frente aos avanços e retrocessos sociais

UNICAMP – 31 de março a 04 de abril de 2025

Na esfera das organizações, Madre de Deus possui 1.315 empreendimentos ativos de diversas naturezas jurídicas, sendo 1261 matrizes e 54 de origem filial. Entre 2022 a 2024, chegou a 690 firmas abertas e 414 empresas extintas. Dentre a natureza jurídica, a maior parte é de Microempreendedor Individual-MEI, 868 no total, seguido de 435 empresas de Sociedade Limitada (Ltda), de Sociedade Anônima Fechada (6) e mista (3). As outras duas naturezas são empresas públicas (Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil), seguido de 1 cooperativa. (Brasil, 2025). Relacionado ao mercado de trabalho (admissões/demissões), até o 1º semestre/2023, tinham sido 348 contratados e 281 demissões; enquanto no mesmo período de 2022 foram 304 admissões e 211 desligamentos. Com base nos resultados de janeiro/2020 a dezembro/2023, MD obteve 2.209 registros formais de trabalho e 1.758 demissões no mesmo período (IPEA, 2023).

Sobre o mercado de trabalho, em 17/03/2024 foi divulgado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) a nova Relação Anual de Informações Sociais – 2022 (RAIS). Esse recurso federal analisa estatisticamente as informações de entrada e saída da mão de obra assalariada com carteira assinada, traçando relatórios de informações socioeconômicas. Nesse quesito, em 2022, Madre de Deus em *nº de empregos formais e grupamento de atividades econômicas*, atingiu 369 vagas na indústria; no segmento da construção, 216 oportunidades; comércio 282 e serviços: 2.307 contratados. Isto resultou em 3.174 trabalhos formais, tendo como remuneração média de R\$ 3.770,95. O setor de serviços chegou a 2.307 ocupações com a média salarial de R\$ 4.071,21, seguido de R\$ 3.709,36 da indústria e R\$ 3.096,63 no segmento da construção. O maior número de empregados no município possui o ensino médio completo, em sua maior parte do sexo masculino, que atingiu 54,54%, entre 40-49 anos, obtendo uma média salarial de R\$ 4.307,20. Enquanto no sexo feminino, pela mesma faixa etária e grau de instrução, obteve o valor de média salarial menor, representado por R\$ 3.120,17, respectivamente (Brasil, 2022).

Ao observar as classes da CNAE 2.0, no período de 2012 a 2021, verificou-se um crescimento no número de estabelecimentos do setor de petróleo, gás e derivados em Madre de Deus, passando de 137 em 2012 para 162 em 2021, conforme dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS/MTE). Nos resultados de 2021, o salário médio mensal em MD era de 3.7 salários-mínimos. O percentual de indivíduos empregados em relação à população total era de 12,39%, sendo que 46.3% da população tinha renda mensal de até meio salário-



III Semana da Demografia

Diálogos potenciais: os estudos de população frente aos avanços e retrocessos sociais

UNICAMP – 31 de março a 04 de abril de 2025

mínimo por pessoa. Nessas condições, o município ocupou a 340ª posição das 417 cidades baianas (IBGE, 2020).

Em relação a RMS, a densidade populacional dos Censos, nos anos 2000, a densidade demográfica da Bahia chegou a 23,16 hab./km²; seguindo de 24,82 hab./km² em 2010, no entanto, em 2022 houve um resumido aumento para 25,04 hab./km². O estado possui elevada concentração populacional na Região Metropolitana de Salvador, a população da RMS obteve em 2010, uma densidade média de 819 hab./km², com resultado maior que nos censos anteriores, onde em 2010, chegou a 715,0 hab./km² e 1991 que atingiu 592,7 habitantes/km², muito influenciado pelos municípios de Lauro de Freitas, devido a expansão de moradias com médio e alto padrão e Camaçari com o Polo Petroquímico, inaugurado em 1978. No Censo 2010, Madre de Deus foi considerado o terceiro município da RMS com maior densidade demográfica – depois de Salvador e Lauro de Freitas, – chegando 1560,4 hab./km², devido a sua extensão de 11,2 km² (Fernandes; Guimarães, 2014; IBGE/SIDRA, 2025).

De forma mais ampliada, a coleta de informações demográficas da população madredeusense ocorreu somente no Censo 1991, devido ao ano que obteve emancipação. Entretanto, por ser administrado pela Prefeitura de Salvador, nos Censos de 1970 e 1980 o distrito esteve incluso nas coletas, resultando em 1970, numa população de 9.450 habitantes e 10.339 hab. no censo seguinte. Ao longo dessas décadas, MD apresentou crescimento da população, principalmente pelas possibilidades de empregos que se tinham com as operações do TEMADRE e empresas subjacentes, bem como diversos outros serviços e o turismo. Singer (2012) atribuíu que as migrações campo-cidade se firmavam principalmente em países industrializados, o que tendenciou a expansão populacional que se iniciava através da chegada das grandes fábricas.

Nos resultados do Censo 2022, o município alcançou uma população de 18.504 habitantes, enquanto a estimativa era de 21.754 hab., ou seja, 15% menor do que projetado. A densidade demográfica registrada neste Censo atingiu 574,64 hab./km², com uma média de 2,72 moradores por residência. Em relação ao Censo 2010, a população alcançou 17.636 pessoas, um aumento de 46,5% em comparação com o Censo 2000 (IBGE/SIDRA, 2025). O Gráfico 1 ilustra o alargamento populacional e a taxa geométrica de crescimento anual conhecida como: TGCA. Esse indicador considera em níveis percentuais o crescimento



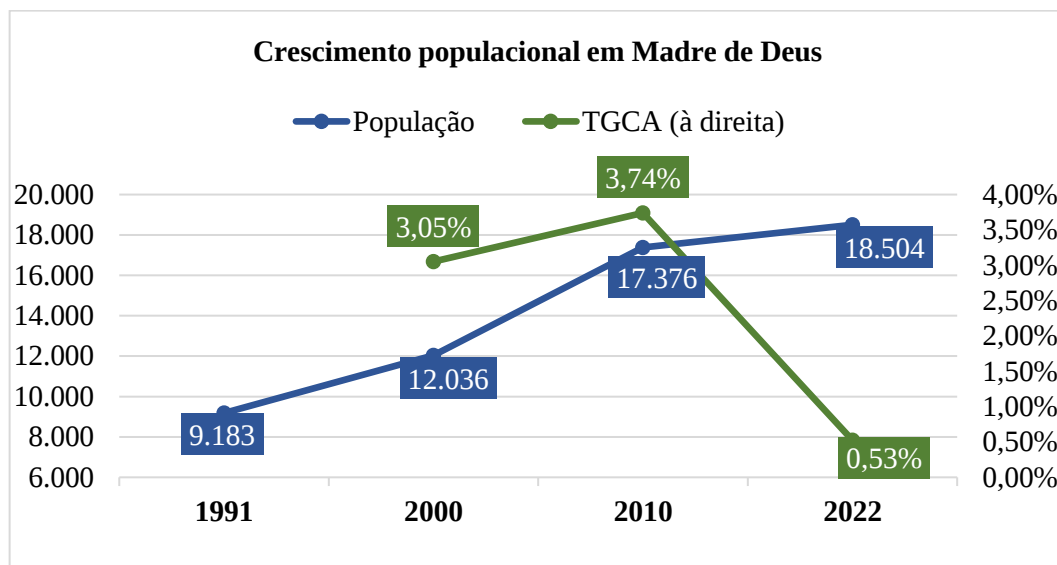
III Semana da Demografia

Diálogos potenciais: os estudos de população frente aos avanços e retrocessos sociais

UNICAMP – 31 de março a 04 de abril de 2025

populacional durante os anos. O resultado parte do cálculo dos períodos censitários, dando atenção a quantidade de anos que contempla cada Censo.

GRÁFICO 1 – Censos Demográficos e Taxa Geométrica de Crescimento, 1991-2022



Fonte: Elaborado pela autora com base de dados do IBGE (1991-2022).

Complementando, o gráfico 1 demonstra que as taxas geométricas evoluíram entre os anos de 1991 a 2010, apresentando uma alta de 3,05% entre 1991 e 2000; e 3,74% em 2000 a 2010. Apesar do crescimento da população absoluta em 2022, a taxa geométrica de 0,53% indica uma desaceleração no ritmo de expansão, em comparação com o crescimento observado nas décadas anteriores.

Em termos de distribuição da população por sexo, o censo 2022 revelou que Madre de Deus possui 9.818 mulheres (53,06%) e 8.686 homens (46,94%). De acordo com Fernandes e Guimarães (2014), os resultados da razão de sexo ao longo dos últimos censos atingiram 102,8% (1991), 96,6% (2000) e 93,1% em 2010. Em 2022, chegou 88,47% (IBGE/SIDRA, 2025). Os autores supracitados reforçam que a redução da razão de sexo ocorreu principalmente em Salvador (89%, 1999; 89%, 2000; e 87,5% em 2010; 83,81%, 2022) e em Madre de Deus. Esses três primeiros períodos censitários, “[...] pode ser parcialmente explicado pelas elevadas taxas de mortalidade e violência que atingem mais os homens, e pela característica de predominância feminina em alguns serviços que se destacam na RMS – o serviço doméstico” (Fernandes; Guimarães, 2014, p. 63).



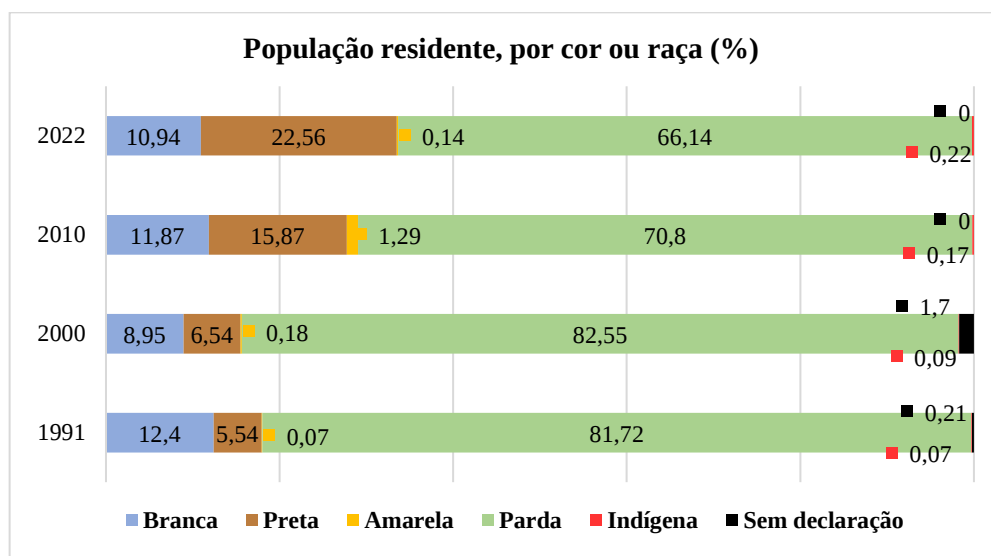
III Semana da Demografia

Diálogos potenciais: os estudos de população frente aos avanços e retrocessos sociais

UNICAMP – 31 de março a 04 de abril de 2025

Em relação à cor/raça, a maioria da população se autodeclarou parda, totalizando 12.238 pessoas, uma leve redução em comparação aos 12.302 hab. do Censo 2010 (IBGE, 2010; 2022). O Gráfico 2, representa a proporção da população por cor e raça ao longo da periodização em análise. É importante pontuar que a denominação de cor e raça ainda é algo muito em discussão no Brasil, principalmente pelos motes sociais e questões políticas-territoriais existentes. A autodeclaração, nem sempre reflete toda a complexidade das identidades raciais e étnicas vividas no país, e isto é um contraste de grandes discussões sobre a identificação por cor e raça. A população preta apresentou um aumento significativo, passando de 2757 habitantes em 2010 (15,87%) para 4.175 em 2022 (22,56%), uma crescente de 51,4%.

GRÁFICO 2 – Proporção da população residente por cor/raça, 1991-2022



Fonte: Elaborado pela autora com base de dados do IBGE (2022).

Apesar de Madre obter mínima amostra de população indígena, ao longo de 3 décadas houve um ligeiro acréscimo, passando de 6 hab. em 1991, para 40 em 2022, o que representa 0,22% da população total. O quantitativo da população não-declarados chegou a 0,21% em 1991, o equivalente a 16 habitantes, seguido de 1,7% no Censo 2000 (205 habitantes) na coleta dos anos 2000. Os Censos seguintes não obtiveram os *não-declarados*.

De acordo com Pereira *et al.* (2022, p. 30) “o grau de dependência de uma população é capaz de revelar a evolução da dependência econômica de uma determinada população e de



III Semana da Demografia

Diálogos potenciais: os estudos de população frente aos avanços e retrocessos sociais

UNICAMP – 31 de março a 04 de abril de 2025

sinalizar o processo de envelhecimento populacional”. A partir desse indicador demográfico (razão de dependência), é tida a medida da proporção da população economicamente dependente (crianças de 0 a 14 e idosos a partir de 65 anos) e a população em idade ativa, entre 15 a 64 anos (potencialmente produtiva), além de apontar o processo de rejuvenescimento ou envelhecimento da população (RIPSA, 2002).

Em face disto, Madre de Deus obteve resultados expressivos. Apresentado na Tabela 1, a razão de dependência entre 1991 a 2010 reduziu o equivalente a 25,5 pontos percentuais, enquanto de 2010 a 2022, houve uma estabilização, com leve aumento para 40,1% e variação de +2,3% nos resultados de 2022 em comparação com 2010. As possibilidades desses resultados se dão pelas crises econômicas no país e o mais recente surto pandêmico da Covid-19.

TABELA 1 – População residente – Razão de dependência, 1991-2022

CLASSE/ANO	1991	2000	2010	2022
	64,7%	47,1%	39,2%	40,1%
Variação interanual	-	-27,2%	-16,8%	2,3%

Fonte: Elaborado pela autora com base de dados do IBGE/SIDRA (2025).

Berquó (1980) descreve que a pirâmide etária é uma representação que permite analisar a distribuição de uma população a partir dos parâmetros: por grupos etários, separada por sexo e idade. Consequentemente, a pirâmide etária também objetiva entender os índices de natalidade e mortalidade (alta/baixa, idade mediana em declínio ou ascensão), no entanto, não será explicado nesta análise.

No tocante da faixa etária *por sexo e idade*, as representações a seguir, expõe o comparativo populacional a partir do primeiro ano-censo analisado. Reforça-se como nota, que no Censo 1991, os grupos de idade são estabelecidos de *0 a 4 anos* até *80 anos ou mais*, diferente dos Censos seguintes, onde a metodologia passou a contabilizar a *partir de 100 anos ou mais* (Gráfico 3).

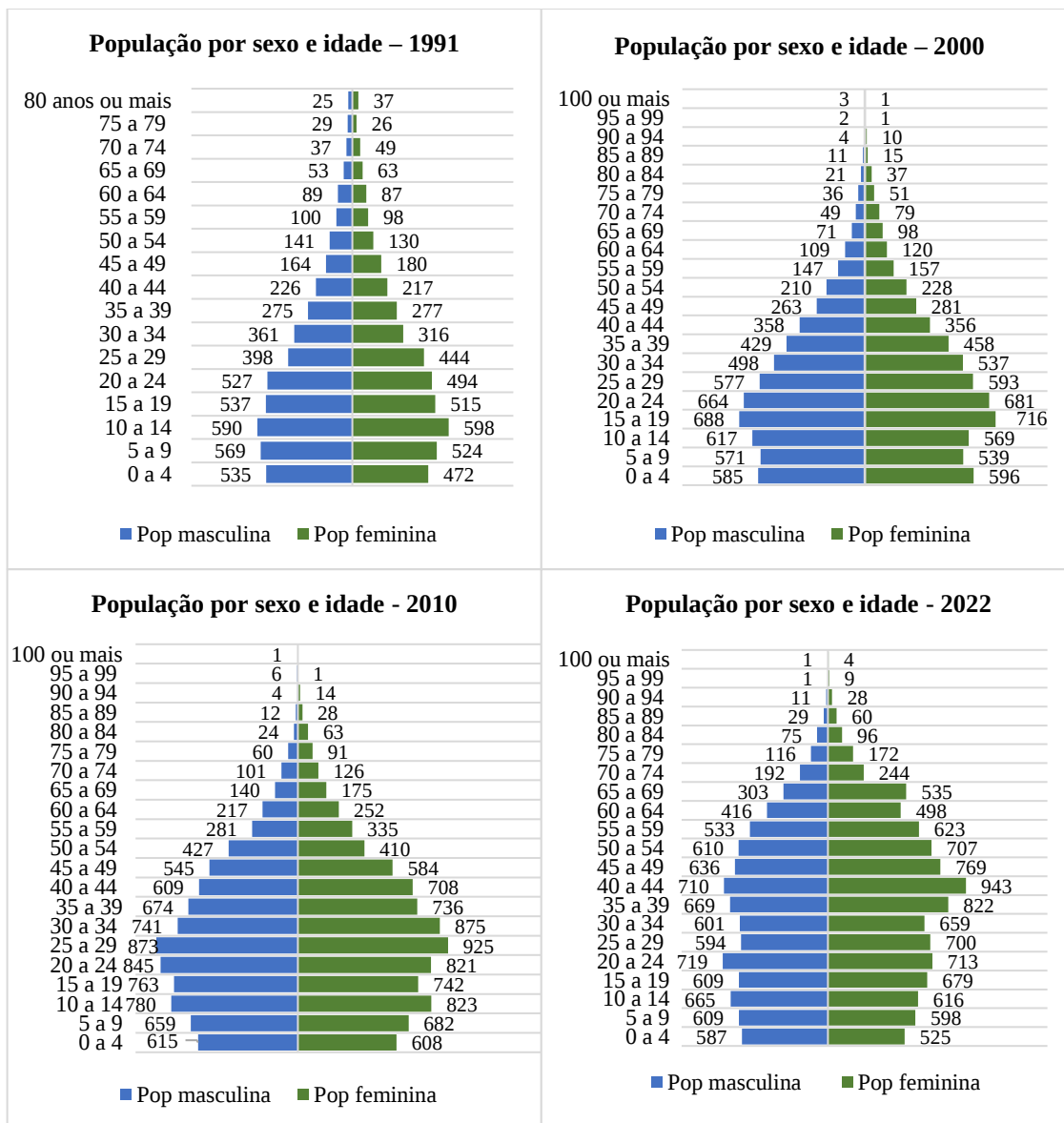


III Semana da Demografia

Diálogos potenciais: os estudos de população frente aos avanços e retrocessos sociais

UNICAMP – 31 de março a 04 de abril de 2025

GRÁFICOS 3 A 6 – Pirâmide etária da população por sexo e idade, 1991-2022



Fonte: Elaborado pela autora com base em dados dos Censos Demográficos (IBGE/SIDRA, 1991; 2000; 2010; 2022).

A nível mundial, percebe-se que o envelhecimento da população tem se expandido. Ao longo dos seus 35 anos de emancipação, a população madreusense obteve variações relevantes. Em quase 40 anos, houve um aumento da longevidade dos habitantes, principalmente da população feminina de 65 a 69 anos, e ambos os sexos de 70 a 74 anos nos resultados de 2022, em resumo, o índice de envelhecimento da população com mais de 60 anos residentes em comunidade urbana de MD, chegou a 32,78%, mesmo sendo um município que não obtém recursos avançados – a nível de saúde – em comparação com a



III Semana da Demografia

Diálogos potenciais: os estudos de população frente aos avanços e retrocessos sociais

UNICAMP – 31 de março a 04 de abril de 2025

capital baiana. Em contrapartida, houve redução da população de jovens e adultos, entre 20 a 34 anos, sendo os menores resultados desde o Censo 1991. Possivelmente, isso se reflete na busca de oportunidade de trabalho fora do município ou até mesmo, aumento da violência, os resultados demonstram que em Madre, a mortalidade pelo censo 2022 resultou em 356 pessoas (188 homens e 168 mulheres).

Os resultados da PIA (População em Idade Ativa) contabilizam o conjunto de pessoas com 14 anos ou mais integradas no mercado de trabalho, e tem por objetivo analisar o número de pessoas ativas para trabalhar. Enquanto o PEA (População Economicamente Ativa), corresponde ao conjunto de pessoas com idade para trabalhar que estão trabalhando ou procurando emprego. Sendo assim, os resultados da PIA de Madre de Deus podem ser observados na Tabela 2.

TABELA 2 – População em idade ativa, 1991-2022

NOMENCLATURA	1991	2000	2010	2022
PIA	6.119	8.815	13.548	14.889
Relação PIA/Pop total	67%	73%	78%	81%

Fonte: Elaborado pela autora com base de dados do IBGE/SIDRA (2025).

Esses resultados indicam que o município ampliou a população em idade ativa, com mínimo crescimento entre os anos-censo de 2010 e 2022. No entanto, observa-se um aumento expressivo na proporção de pessoas em idade ativa em relação à população total, que passou de 67% em 1991 para 81% em 2022, equivalente a um acréscimo de 14 pontos percentuais. Importante ponderar que a PIA pode se dividir entre ocupados, desocupados e fora da força de trabalho. O resultado que se tem do número real de ocupados em Madre de Deus nos anos-censo 2000 e 2010 alcançou 3.641 e 6035, respectivamente.

No que tange à PEA, observou-se que, em 1991, 2.964 pessoas estavam inseridas no mercado de trabalho, seja trabalhando ou buscando emprego. Esse número subiu para 5.442 no censo de 2000. Apenas em 2010 houve um acréscimo mais expressivo, alcançando 7.980 pessoas participando ativamente da economia, seja como ocupadas ou como desocupadas em busca de trabalho.

Sobre a nova e melhorada terminologia do IBGE, as *Favelas e Comunidades Urbanas* são áreas urbanas que integram aspectos como: ocupação de terrenos irregulares,



III Semana da Demografia

Diálogos potenciais: os estudos de população frente aos avanços e retrocessos sociais

UNICAMP – 31 de março a 04 de abril de 2025

defasagem de serviços públicos e até aspecto social-econômico precarizado. No caso de Madre de Deus, apenas dispõe dos resultados de 2022, nos censos anteriores o município não esteve integrado ao parâmetro *Aglomerados subnormais* (nomenclatura anterior). Em dados, Madre possui apenas uma favela, intitulada de Quitéria Velha, com extensão territorial de 0,251 km². Essa divisão possui 736 de moradores, sendo 360 homens e 376 mulheres, no qual a maior parte se considera parda, representando 28,53% (sexo masculino) e 30,03% (feminino). Possui 434 domicílios, dos quais 417 são particulares permanentes (habitação comum); 136 particular permanente não ocupado (sem residentes) e; 17 particular improvisado (sem exclusividade de moradia).

Por fim, os estudos demográficos no Brasil oferecem modelos analíticos para interpretação dos números populacionais e dos eventos que permeiam as discussões sobre dinâmica populacional no país.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Destarte, o estudo em andamento sobre Madre de Deus, BA revela uma cidade em constante mudança econômica e populacional, com um crescimento demográfico resultante do mercado de trabalho ‘industrial’ impulsionado pela possível migração pendular entre a Capital e os municípios do entorno. Como é comum em cidades pequenas, percebe-se a necessidade de adaptar sua infraestrutura e serviços públicos para melhor atender a população.

A multiplicidade de dados disponibilizados pelo IBGE permite aos pesquisadores criticar, quantificar e qualificar as vantagens e problemáticas do país. A partir da análise quantitativa dos censos é possível desenvolver uma visão detalhada das mudanças que ocorreram ao longo da emancipação de Madre de Deus. Para tanto, nas análises futuras pretende-se aprofundar em informações que complementam o entendimento sobre a dinâmica populacional e os aspectos econômicos que intermediam a vida do município.

REFERÊNCIAS

BAHIA (Estado). Governador do Estado da Bahia. Lei complementar nº 32, de 22 de janeiro de 2009. Dispõe sobre a inclusão dos municípios de Pojuca na Região Metropolitana de Salvador. **Diário Oficial – Estado da Bahia**, Salvador, BA, Ano XCIII, n. 19.899, 23/01/2009,



III Semana da Demografia

Diálogos potenciais: os estudos de população frente aos avanços e retrocessos sociais

UNICAMP – 31 de março a 04 de abril de 2025

BAHIA (Estado). Governador do Estado da Bahia. Lei complementar nº 30, de 03 de janeiro de 2008. Dispõe sobre a inclusão dos municípios de São Sebastião do Passé e Mata de São João na Região Metropolitana de Salvador. **Diário Oficial – Estado da Bahia**, Salvador, BA, Ano XCII, nº 19.595, 04/01/2008.

BERQUO, Elza. Fatores estatísticos e dinâmicos (mortalidade e fecundidade). In: SANTOS, J. L. F.; LEVY, M. S. F.; SZMRECSÁNYI, T. **Dinâmica da população**: teoria, métodos e técnicas de análise. São Paulo, SP: T. A. Queiroz, 1980. p. 21-24.

BRASIL. **Painéis do mapa de empresas**. Brasília, DF, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/mapa-de-empresas/painel-mapa-de-empresas>. Acesso em: 28 abr. 2025.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Relação Anual de Informações Sociais – RAIS**. Brasília, DF, 2022. Disponível em: <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/rais.php>. Acesso em: 25 mar. 2024.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **Lei Complementar nº 14, de 8 de junho de 1973**. Estabelece as regiões metropolitanas de São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, Curitiba, Belém e Fortaleza. Brasília, DF, 1973.

DAMIANI, Amélia Luisa. **População e geografia**. 10. ed. São Paulo, SP: Contexto, 1992.

FERNANDES, Cláudia Monteiro; GUIMARÃES, José Ribeiro Soares. A Região Metropolitana de Salvador na transição demográfica brasileira. In: CARVALHO, I. M. M.; PEREIRA, G. C. (org.). **Salvador**: transformações na ordem urbana metrópoles: território, coesão social e governança democrática. Rio de Janeiro, RJ: Letra Capital; Observatório das Metrópoles, 2014. p. 51-76.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA/SIDRA. **Censos Demográficos, 1970-2010**. Rio de Janeiro, RJ, 2025. (Séries Temporais). Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-demografico/series-temporais/series-temporais/>. Acesso em: 02 fev. 2025.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA/SIDRA. **Censo Demográfico 2022**. Rio de Janeiro, RJ, 2022. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-demografico/demografico-2022/inicial>. Acesso em: 01 fev. 2025.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Panorama Madre de Deus**. Rio de Janeiro, RJ, 2022-2023. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/madre-de-deus/panorama>. Acesso em: 30 abr. 2024.

IPEA – INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. **Empregados**: admissões e demissões: Novo CAGED Social. Brasília, DF, 2023. Disponível em: <http://www.ipeadata.gov.br/Default.aspx>. Acesso em: 28 ago. 2023.

LACOSTE, Yves. Geografia do subdesenvolvimento: geopolítica de uma crise. In: LACOSTE, Y. **O crescimento demográfico**. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand, 1990. p. 103-126.



III Semana da Demografia

Diálogos potenciais: os estudos de população frente aos avanços e retrocessos sociais

UNICAMP – 31 de março a 04 de abril de 2025

MADRE DE DEUS (Cidade). Prefeitura Municipal de Madre de Deus. **A cidade**. Madre de Deus, BA, 2023. Disponível em: <https://www.madrededeus.ba.gov.br/detalhe-da-materia/info/a-cidade/6512>. Acesso em: 29 abr. 2023.

OCP – ÓRGÃO CENTRAL DE PLANEJAMENTO. **Ilhas de Salvador**: diagnóstico. Salvador, BA, 1982. (Grupo de Complementação Urbana-GT CURB).

PEREIRA, Gilberto Corso *et al.* Como anda a metrópole? In.: PEREIRA, G. C.; MONTEIRO, F. C. (org.). **Reforma urbana e direito à cidade**. Rio de Janeiro, RJ: Letra Capital, 2022. p. 27-132.

RIPSA – REDE INTERAGENCIAL DE INFORMAÇÕES PARA A SAÚDE. **Indicadores básicos de saúde no Brasil**: conceitos e aplicações. Brasília, DF: Organização Pan-Americana da Saúde, 2002. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/tabdata/livroidb/1ed/indicadores.pdf>. Acesso em: 02 maio 2025.

SANTOS, Milton. **Economia espacial**: críticas e alternativas. São Paulo, SP: EdUSP, 2014.

SANTOS, Milton. O papel metropolitano da cidade do Salvador. **Revista Brasileira dos Municípios**, Rio de Janeiro, RJ, v. 9, n. 35/36, p. 185-190, 1956.

SEI – SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA. **Cartografia temática**: regionalizações, conteúdo geral e arquivos vetoriais. Salvador, BA, 2019. Disponível em: https://sei.ba.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=2660&Itemid=667&lang=pt. Acesso em: 30 abr.2023.

SILVA, Sylvio Bandeira de Mello; SILVA, Barbara-Christine Nentwig; SILVA, Maina Pirajá. A Região Metropolitana de Salvador na rede urbana brasileira e sua configuração interna. **Scripta Nova – Revista Electrónica de Geografía y Ciencias Sociales**, Barcelona, v. XVIII, n. 479, 2014.

SINGER, Paul. **A economia política da urbanização**. 3. ed. São Paulo, SP: Contexto, 2012.